

E-GruPe

| Estudos para | Grupos | Pequenos

GUIA DO LÍDER

CONHEÇA O INIMIGO • BATALHA ESPIRITUAL

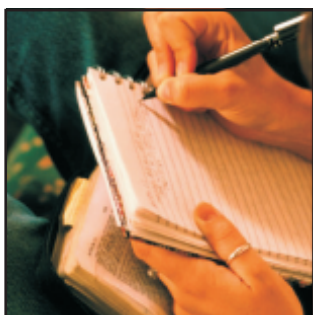


Foto: Greg Schneider/Worldwide Challenge

QUAL É O ASSUNTO?

Essa passagem fala sobre a batalha oculta que está acontecendo bem ao nosso redor todos os dias, incessantemente, entre as forças espirituais do bem e do mal. A guerra é real e, como cristãos, estamos no meio do campo de batalha. Portanto, precisamos estar espiritualmente preparados a fim de permanecermos firmes contra os ataques de Satanás.

Queremos ter notícias suas! Por favor nos mande seu comentário sobre este estudo para midia@alfaeomega.org.br

O QUE EU PRECISO SABER?

EFÉSIOS 6:10-20

Introdução

De muitas formas, essa passagem é um resumo que serve como uma espécie de revisão de tudo o que Paulo já vinha ensinando e exemplificando ao longo de suas cartas. Mas neste trecho específico, ele está destacando a importância desses tópicos através das lentes que expõem uma grande batalha espiritual, na qual nós, cristãos, estamos engajados: ele está permitindo que seus leitores saibam que qualquer fraqueza moral será absolutamente explorada pelo inimigo.

Efésios 6:10-14

Há três idéias importantes comunicadas nesse trecho. A primeira é que Paulo quer que seus leitores estejam cientes de que eles estão engajados numa guerra espiritual entre os poderes das trevas e o poder de Deus. É fácil olhar para o pecado, para as divisões dentro da Igreja e até mesmo para os problemas espalhados pelo mundo a partir de um ponto de vista que só abrange a perspectiva humana. Entretanto, este seria um panorama incompleto da verdadeira natureza de nosso inimigo.

A segunda idéia é que Paulo define vitória como “ficar firmes” contra os ataques e as ciladas de Satanás. Embora isso possa não soar muito ofensivo, deveríamos observar que todas as vezes que permanecemos firmes e resistimos contra Satanás e o pecado, realizamos verdadeiros progressos. Quando cedemos a uma tentação, perdemos território, mas quando vencemos uma tentação nosso caráter é fortalecido. Logo, somos vitoriosos quando nos recusamos a ceder aos ataques de Satanás.

Outra lição é encontrada na frase “...para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo.” O mal não é uma entidade que age ao acaso. Há um planejamento cuidadoso e estratégias de ataque que estão sendo armadas pelas forças espirituais das trevas contra os crentes; e essas estratégias, como devemos imaginar, têm como alvo nossas áreas de fraqueza mais vitais a fim de alcançarem efeito máximo.

Efésios 6:14-20

Então, de que maneira podemos resistir firmemente a Satanás? Paulo nos diz para usarmos a “armadura de Deus”. É muito importante notar que, embora Paulo use a metáfora de colocar uma armadura, ele não está tentando comunicar que a armadura de Deus é algo que devamos tirar. Pelo contrário: o que ele está dizendo é que devemos diariamente “andar armados” a fim de usufruirmos da completa proteção divina.

BATALHA ESPIRITUAL • PG2

O Cinturão da Verdade

O que você irá notar, à medida que Paulo vai descrevendo as várias peças da armadura de Deus, é que ele está realmente revisando as inúmeras coisas acerca das quais ele já havia instruído os Efésios ao longo de sua carta. Em 4:25, ele disse aos Efésios que eles deveriam “abandonar a mentira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo.” Em 5:9, ele fala sobre o fruto celestial: “pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça, e verdade.” Portanto, este não é um ensinamento novo. O que é novo para eles é compreender que sempre que mentem estão oferecendo uma oportunidade para Satanás criar dor e tumulto em suas vidas. Ele está mostrando as mesmas admoestações do ponto de vista da batalha espiritual.

A Couraça da Justiça

Paulo, aqui, está fazendo alusão ao comportamento encontrado em 4:25-5:7, onde os Efésios são alertados a colocar para fora de suas vidas a malícia, a difamação, a amargura, a ira, a impureza, a imoralidade sexual, a raiva e muitas outras práticas pecaminosas. Eles também foram instruídos a ser carinhosos, compassivos, gratos e etc. Ao usar a metáfora da couraça, vemos mais claramente que o nosso coração é o alvo mais visado por Satanás, e que através desses comportamentos pecaminosos é que ele passa a ter acesso a nós. O resultado é que nossa obediência e paixão pelo Senhor se enfraquecem quando nossos corações são capturados pela ganância, pelo ódio, pela luxúria, etc.

Calçar os pés com o Evangelho da Paz

O mesmo contexto para a descrição da armadura que Paulo usa aqui é também encontrado em Isaías. Por exemplo, em Isaías 59:17, quando Deus saiu em batalha, está escrito: “Usou a justiça como couraça, pôs na cabeça o capacete da salvação...” Isaías 52:7 nos proporciona um comentário de grande ajuda para entendermos o significado que a expressão “tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz” significa.

Isaías 52:7 diz: “Como são belos...os pés dos que anunciam boas novas, que proclamam a paz, que trazem boas notícias, que proclamam salvação...” Materializado aqui, então, está a disponibilidade de proclamar o Evangelho de Cristo. A própria disposição de Paulo serve de modelo no decorrer da carta - podemos ver isso em apenas alguns versículos mais adiante (6:19-20) nos quais ele pede que orem por ele para que “destemidamente, torne conhecido o mistério do evangelho”.

O Escudo da Fé, o Capacete da Salvação e a Espada da Palavra

Nos dois primeiros capítulos, Paulo percorre um longo caminho para descrever todas as coisas que são verdadeiras para nós que estamos em Cristo. Essas verdades, e nossa confiança nelas parecem representar o escudo, o capacete e a espada. Os dardos inflamados de Satanás estão frequentemente designados a nos fazer deixar de acreditar nessas verdades centrais com respeito ao caráter de Deus e Seu amor, cuidado e benevolência para conosco. Seria muito sábio que mantivéssemos acesas em nossa memória algumas das grandes promessas e bênçãos encontradas nesses dois capítulos.

Oração

Por fim, Paulo incentiva veementemente que continuemos orando de todas as formas. Paulo já havia oferecido exemplos de como orar no decorrer da carta. Em Efésios 1:15-22 e 3:14-21, encontramos grandes exemplos da forma como Paulo desejava que orássemos. Dentre outras coisas, ele ora por sabedoria, força, unidade e maturidade para os Efésios.

E SE HOVER ALGUM PROBLEMA?

Nenhum problema aparente.

BATALHA ESPIRITUAL • PG3

ONDE VOCÊ QUER CHEGAR?

Há dois pontos importantes que o grupo precisa destacar nessa lição. O primeiro ponto é levá-los a ver e a entender a natureza da batalha espiritual que está acontecendo ao nosso redor.

O segundo ponto é revisar tudo aquilo que Paulo enfatizou no decorrer da carta que escreveu aos Efésios, agora através das inúmeras peças da armadura. É também muito importante vermos o perigo de não aplicar essas verdades, diante da dimensão da batalha espiritual na qual estamos envolvidos. Qualquer área de fraqueza ou pecado se torna uma oportunidade para Satanás ganhar uma posição em nossas vidas.

Resumo

Quando visto como um resumo, os ensinamentos de Paulo sobre batalha espiritual são bem simples. Ele está dizendo, de fato, que devemos nos lembrar de fazer tudo aquilo que ele nos mandou fazer, mantendo em mente que Satanás irá tentar explorar cada uma de nossas fraquezas. Baixar a guarda significa dar lugar ao Diabo para entrar em nossas vidas, o que poderá multiplicar o pecado e seus efeitos em você e naqueles que o cercam de maneira exponencial.

Este estudo é acompanhado de um artigo. Tire tempo para lê-lo antes do estudo. Distribua-o ao grupo no final e peça que leiam nesta semana.

PARA MEMORIZAR

Efésios 6:12: "...pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais."

QUAIS SÃO AS RESPOSTAS?

1. Permita que o grupo compartilhe suas experiências.
2. Permanecer firme.
3. Dê tempo ao grupo para reconhecer e escrever os vários elementos da armadura mencionados na passagem bíblica em questão.
4. Paulo destaca que devemos falar e agir de acordo com a verdade.
5. Permita que o grupo escreva seus pensamentos e pergunte se alguém gostaria de compartilhá-los com os demais.
6. Malícia, ganância, amargura, ira, impureza, imoralidade sexual, raiva e contendas são algumas das coisas que eles devem livrar-se. Eles foram ensinados a ser gentis, compassivos e gratos.
7. As coisas compartilhadas serão provavelmente tentações reais que os membros do grupo enfrentam.
8. A passagem diz: "Como são belos...os pés dos que anunciam boas novas, que proclamam a paz, que trazem boas notícias, que proclamam salvação..." Está implícito aqui, então, o desejo ardoroso de proclamar o evangelho.

9. A prontidão de Paulo para proclamar o evangelho é dada como exemplo por toda a carta e mais especificamente em 6:19-20: "Orem...para que eu fale com coragem, como me cumpre fazer."
10. Os dardos inflamados de Satanás têm como objetivo principal fazer com que deixemos de acreditar nas verdades centrais da Palavra de Deus. Quando confiamos nessas verdades e permanecemos firmes, elas se tornam nossos escudos, capacetes e espadas.
11. Que não somos filhos de Deus; que Ele não se importa; que Ele nos abandonou; que Ele não tem o melhor para nós planejado em Seu coração; ou que Ele não nos ama.
12. Dê uma olhada nas orações de Paulo em 1:15-22 e 3:14-21. Anote algumas das coisas pelas quais Paulo orou para você se preparar para o estudo.
13. Permita que o grupo compartilhe suas idéias.